

ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS DURANTE A ASPIRAÇÃO TRAQUEAL; SEUS RISCOS E BENEFÍCIOS

Barbosa, Tatiana Maciel¹; Medeiros, Vanessa de Paiva²; Rocha, Carmélia Bomfim Jacó³

Introdução: A aspiração traqueal (AT) é a técnica de remoção de secreções com cateter que utiliza pressão negativa em pacientes com vias aéreas artificiais com a necessidade da remoção de secreções, utilizada para a manutenção da permeabilidade das vias aéreas. É considerada um procedimento necessário e rotineiro, principalmente nos Centros de Terapia Intensiva. No entanto, não isento de riscos, expõe o paciente a complicações como: arritmias cardíacas, traumatismo de mucosa traqueal, bradicardia, microatelectasias, hipoxemia, hipertensão arterial, cianose e ansiedade. **Objetivos:** Tendo em vista os diversos riscos que o procedimento de AT pode trazer ao paciente; o projeto foi fundamentado para avaliar estes riscos a partir das alterações hemodinâmicas [Frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), pressão arterial (PA), saturação de oxigênio (Sat. O₂), padrão respiratório (PR) e ausculta (AR)] observados antes, durante e após a aspiração; pois, os benefícios obtidos através dela, como a diminuição da resistência das vias aéreas, aumento da ventilação, devido a remoção das secreções contribuem para melhor evolução do paciente. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados para coleta de dados, os pacientes internados no Hospital Universitário Alzira Vellano, com uso de via aérea artificial, hipersecretivos, selecionados aleatoriamente, sem discriminação de sexo. Os materiais utilizados: estetoscópio, esfigmomanômetro, oxímetro de pulso, luvas estéreis, óculos, máscaras, sistema de liberação de oxigênio, cateter de aspiração estéril e sistema de aspiração. **Resultados:** Foram estudados 20 pacientes, sendo 5 do sexo feminino e 15 do sexo masculino, de faixa etária entre 20 e 87 anos. Em relação aos parâmetros basais, observou-se que a FC diminuiu em 35% e aumentou em 65% durante o procedimento e após este, diminuiu 40% e aumentou 60%. A FR aumentou em 55%, diminuiu em 25% e manteve inalterada em 15% antes da AT e, após aumentou em 40%, diminuiu em 25% e manteve em 35%. Já a PA em 45% dos pacientes teve uma elevação não significativa, em 25% manteve-se. Em 45% dos pacientes, ocorreu uma queda da saturação de oxigênio durante a AT e 40% aumentou após o procedimento, sendo que 20% se manteve e 15% diminuiu. O PR alterou-se em 45% e se manteve em 50% durante a técnica e após, apenas 15% foi alterado; a AR em 60% não se alterou e 35% apresentou um aumento da ventilação pulmonar e diminuição dos ruídos adventícios. **Conclusão:** Os resultados obtidos, através da pesquisa de campo, indicam que o procedimento de aspiração traqueal mesmo sendo uma técnica de risco para o paciente, mostram que as alterações hemodinâmicas são de leve significância mediante os benefícios como o aumento da ventilação pulmonar, saturação de oxigênio, com conseqüente diminuição da fração inspirada de oxigênio oferecida ao paciente sob ventilação mecânica, melhorando assim seu quadro clínico.

Palavras-chaves 1) Aspiração Traqueal 2) Sucção Mecânica 3) Higiene Brônquica

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia – 10º Período

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia – 10º Período

³ Orientadora – Faculdade de Fisioterapia